



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PCCI-005

## Controle da DTM no planejamento de reabilitação bucal

Ervolino ICS, Takeshita JS, Castillo DB

A disfunção temporomandibular (DTM) é definida como uma disfunção de origem multifatorial que acomete os músculos mastigatórios, articulação temporomandibular (ATM) e as estruturas associadas. Casos de reabilitação oral em pacientes com disfunção são cada vez mais frequentes nas clínicas odontológicas, exigindo assim, meios criteriosos de diagnóstico, planejamento e tratamento. No entanto, a maioria dos casos requer tratamentos complexos que demandam uma condição fisiológica adequada e um custo relativamente alto para a realidade desses pacientes. Este trabalho se propõe através de um caso clínico apresentar e discutir as etapas clínicas de diagnóstico, planejamento e execução de reabilitação protética em participante com DTM e alteração da dimensão vertical de oclusão (DVO). Foi proposto um tratamento visando melhorar a qualidade de vida da paciente com a devolução da função mastigatória, estética, fonética e harmonia facial através de um método conservador, reversível e de baixo custo. Após o controle da DTM, optou-se pela instalação de uma prótese parcial removível (PPR) não convencional retidas com *attachment Ball* e suportadas por remanescentes dentários que receberam *copings* curtos. Anteriormente à instalação da prótese definitiva, adotamos o uso de PPRs provisórias para que se verificasse a adaptação da DVO previamente à reabilitação permanente. Ao final do tratamento a paciente demonstrou-se satisfeita com os resultados que devolveu a condição de normalidade ao sistema estomatognático. Em decorrência disso, percebemos que o uso de PPR provisória é uma ótima opção nos casos em que há alteração da DVO e que o uso de PPR overlay dentosuportada atende as necessidades do usuário mostrando ser viável e efetiva.

**Descritores:** Reabilitação Bucal; Dimensão Vertical; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.